



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

Maria, exemplo de perseverança

Se Maria passou pelo calvário com Jesus, por que não passaria conosco pelas tempestades da vida?

Maria é exemplo de perseverança, fé em Deus e amor incondicional.

Maria aceitou corajosamente sua missão nesta terra, ao aceitar por inteiro a vontade de Deus em sua vida. Ela foi exemplo de espera em Deus. Quando falo em espera, me refiro ao que aos nossos olhos humanos, deve ter sido a pior espera de sua vida: a morte do Seu amado Filho, Jesus.

Maria foi a Mãe que intercedeu junto ao seu filho, Jesus, pelo milagre nas bodas de Caná, que acompanhou sua vida, que aceitou passar pelo calvário junto a Jesus – deixando de lado sua própria dor por amor.

Quantos de nós não passamos sentimos dores (da alma) diariamente? Quantos de nós, muitas vezes, não suportamos o peso da cruz que nos foi designada? Quantos de nós precisamos de um verdadeiro milagre em nossas vidas, seja uma doença incurável, a superação de um casamento que termi-

Fonte: <https://pt.aleteia.org/2020/01/10/maria-exemplo-de-perseveranca/>



nou ou a superação da perda e do luto de/por um filho?

Há dias em que o nosso coração e nossa alma simplesmente doem. Nestes dias, devemos recorrer Àquela que foi mãe e que sentiu uma espada transpassar sua própria alma ao ver o seu filho pregado em uma cruz.

Devemos procurar consolo em seu coração, e pedir a Ela que interceda junto a Jesus pelos nossos pequenos e grandes milagres.

Se Maria passou pelo calvário com Jesus, por que não passaria conosco pelas tempestades da vida? Jesus nos deu Maria como mãe! Que saibamos amá-la incondicionalmente, assim como Ele a amou com todo seu coração.

Maria confiou na vontade divina até o final e sofreu as dores e as delícias de suas esperas em Deus. Que nós possamos sempre recorrer Àquela que ensina, com maestria, que o calvário é justamente o que nos ensinará a viver.

FINALIDADE DO ESPIRITISMO

Texto de Rudymara

A finalidade do Espiritismo é auxiliar no progresso MORAL da humanidade.

Então, embora ele precise de adeptos para ajudar nesta luta, ele não tem a intenção de converter ninguém.

Muitos espíritas vivem pelo Espiritismo, mas nenhum vive dele. Nossa finalidade é colocar os ensinamentos cristãos na vida de quem frequenta as casas espíritas para que elas entendam quem são, o que estão fazendo aqui neste planeta, saber de onde vieram e para onde irão após a desencarnação, para que busquem ser hoje melhores que foram ontem e que sejam amanhã melhor que estão sendo hoje. O mais importante para o espírita não é curar corpos, mas almas, ou seja, é a

REFORMA ÍNTIMA, principalmente dele mesmo. Como disse Chico Xavier: “O espírita que não se preocupa com a renovação íntima ainda não compreendeu a essência do Espiritismo.”

Como disse Emmanuel: “A melhora de tudo para todos começa na melhora de cada um.” Afinal, com a melhora de cada um de nós, conseqüentemente, acontecerá a melhora do mundo.

E para nós Jesus é o modelo e guia a ser seguido dentro e fora da casa espírita. Como disse Kardec: “reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más tendências.” Então, nos esforcemos para viver o que pregamos e acreditamos.

ABRIGO. CRISTO EM NÓS.

Civilizações numerosas passaram sobre a Terra, deixando na retaguarda, com algumas réstias de luz, túmulos imponentes e ruínas fumegantes... Civilizações em que nossos próprios Espíritos, usando formas inumeráveis, muitas vezes, desceram a precipícios da violência e da morte...

Do cântico selvagem do homem primitivo à sabedoria dos faraós, e, do Egito multimilenário a nós outros, a cultura intelectual, com as indagações filosóficas e com as experimentações científicas, com as interpretações religiosas e com as aventuras bíblicas, exercitou, de mil modos, as nossas faculdades mentais, transformando-nos o instinto em inteligência, a inteligência em razão e a razão em conhecimento superior, dentro do qual porém, a animalidade primeva sempre induziu-nos à conquista da ilusão e da posse efêmera...

Cristo, porém, é a Lei Divina que nos reclama a níveis mais altos, é a soma das qualidades edificantes com que nos compete escalar os cimos da evolução a que nos destinamos.

É por isso, que o Cristianismo redivivo, é luz com que nos cabe inflamar os próprios corações, fonte com que nos compete dessedentar a vida sequiosa de renovação e de paz em derredor de nós mesmos.

Etronizemos o Senhor no templo da própria alma para que o serviço da Boa Nova, começando por nós mesmos, se nos irradie das atitudes e pensamentos, palavras e ações, criando áreas vivas de compreensão e de trabalho edificante, nas quais possamos plasmar o abençoado caminho para a Nova Era.

Nosso problema vital, desse modo, não será a teorização sobre os tempos novos, mas sim o da tradução do Evangelho em nós para que nos renovemos, construindo a Vida Melhor.

Quando instalarmos o Divino Inspirador em nossa própria vida, materializando-lhe os ensinamentos à frente uns dos outros, o Reino de Deus brilhará, em nós, gerando felicidade e enaltecendo a vida.

Emmanuel

Bem aventurados os pobres de espírito

No Sermão da Montanha, o Mestre Jesus afirmou: Bem-aventurados os pobres de Espírito, porque deles é o reino dos céus.

Ainda hoje muito se fala sobre tal ensinamento, eis que grande interesse desperta em todos os que tomaram conhecimento dos ensinamentos de Jesus.

No entanto, tal ensinamento, como tantos outros, resta ainda incompreendido pelos homens.

O que, afinal, o Mestre pretendia proclamar?

Jesus proclama que Deus quer Espíritos ricos de amor e pobres de orgulho.

Os Espíritos ricos são aqueles que acumulam os tesouros que não se confundem com as riquezas da Terra.

Seus bens não são jamais corroídos pelas traças, tampouco podem ser subtraídos pelos ladrões.

Os pobres de Espírito são os que não têm orgulho. São os humildes, que não se envaidecem pelo que sabem, e que nunca exibem o que têm.

A modéstia é o seu distintivo, porque os verdadeiros sábios são aqueles que têm idéia do quanto não sabem.

Por isso, a humildade é considerada requisito indispensável para alcançar-se o reino dos céus.

Sem a humildade nenhuma virtude se mantém.

A humildade é o propulsor de todas as grandes ações, em todas as esferas de atuação do homem.

Os humildes são simples no falar.

São sinceros e francos no agir.

Não fazem ostentação de saber, nem de santidade.

A humildade, tolerante em sua singeleza, compadece-se dos que pretendem afrontá-la com o seu orgulho.

Cala-se diante de palavras loucas.

Suporta a injustiça.

Vibra com a verdade.

A humildade respeita o homem não pelos seus haveres, mas por suas reais virtudes.

A pobreza de paixões e de vícios é a que deve amparar o viajor que busca sinceramente a perfeição.



Foi esta a pobreza que Jesus proclamou: a pobreza de sentimentos baixos, representada pelo desapego às glórias efêmeras, ao egoísmo e ao orgulho.

Há muitos pobres de bens terrenos que se julgam dignos do reino dos céus, mas que, no entanto, têm a alma endurecida e orgulhosa.

Repudiam a Jesus e se fecham nos redutos

de uma fé que obscurece seus entendimentos e os afasta da verdade.

Não é a ignorância nem tampouco a miséria que garantem aos seres a felicidade prometida por Jesus.

O que nos encaminha para tal destino são os atos nobres, embasados na caridade e no amor incondicional.

Precisamos, também, adquirir conhecimentos que nos permitam alargar o plano da vida, em busca de horizontes mais vastos.

Pobres de Espírito são os simples e nobres.

Não os orgulhosos e velhacos.

Pobres de Espírito são os bons, que sabem amar a Deus e ao próximo, tanto quanto amam a si próprios.

São aqueles que observam e vivem as Leis de Deus. Estudam com humildade.

Reconhecem o quanto ainda não sabem. Imploram a Deus o amparo indispensável às suas almas.

Era a respeito desses homens que o Mestre Nazareno, em Suas bem-aventuranças, estava se referindo.

Muitos são os que confundem humildade com servilismo.

Ser humilde não significa aceitar desmandos e compactuar com equívocos.

Ser humilde é reconhecer as próprias limitações, buscando vencê-las, sem alarde, nem fantasias.

É buscar, incansavelmente, a verdade e o progresso pessoal, nas trilhas dos exemplos nobres e dignos.

Pense nisso.

Fonte: Redação do Momento Espírita, com base no cap. Pobres de Espírito e Espíritos pobres, do livro Parábolas e Ensinos de Jesus, de Cairbar Schutel, ed. O Clarim. Em 29.12.2009.

Por que sofremos?

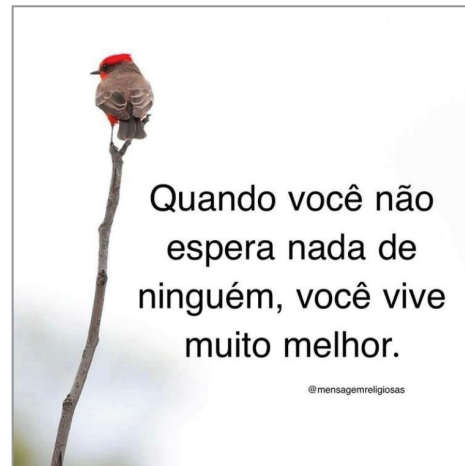
Diz Emmanuel no livro O Consolador: "dentre os mundos inferiores, a Terra pertence à categoria dos de expiações e provas, porque ainda existe predominância do mal sobre o bem. Aqui, o homem leva uma vida cheia de vicissitudes por ser ainda imperfeito, havendo, portanto, para seus habitantes, mais momentos de infelicidades do que de alegrias.

A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual. A expiação é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime." Diante de tal explicação, concluímos que não nascemos para sermos completamente felizes.

Aqui, neste planeta, alegria e tristeza se revezam. Moramos num vale de lágrimas, ou seja, ora choramos de alegria, ora de tristeza porque somos rebeldes as leis divinas e, ao transgredirmos essas leis, teremos que reparar, resgatar através das encarnações até aprendermos a não transgredi-las. Como está no O Evangelho segundo o Espiritismo: "Nos mundos de provas e expiações o mal predomina; mas o mal é uma necessidade para seus habitantes darem valor ao bem, da noite para admirar a luz, da doença para apreciar a saúde. Esses mundos (é o caso da Terra) servem de exílio para os Espíritos rebeldes à lei de Deus.

Neles os Espíritos lutam penosamente, ao mesmo tempo, contra a perversidade dos homens que convivem com eles e a crueldade da natureza (tsunami, terremoto, maremoto, etc), para que desenvolvam de uma só vez as qualidades do coração e as da inteligência." Portanto, a dor faz parte do ensinamento e do crescimento. E, ninguém sofre por acaso, senão Deus não seria justo.

Fonte: Texto de Rudymara



Quando você não espera nada de ninguém, você vive muito melhor.

@mensagemreligiosas



Crê em ti mesmo, age e verás os resultados. Quando te esforças, a vida também se esforça para te ajudar.

Chico Xavier